

332

AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA EM RATOS SUBMETIDOS À LESÃO HEPÁTICA FULMINANTE - RESULTADOS PRELIMINARES.*Guilherme Baldo, Helena Goldani, Ursula Matte (orient.) (UFRGS).*

Falência hepática fulminante (FHF) é uma grave complicação da hepatite aguda, caracterizada por cirrose e encefalopatia. Seus principais causadores são danos hepáticos induzidos por drogas e hepatites virais. Um modelo animal de FHF pode ser produzido por hepatotoxicidade aguda com altas doses de tetracloreto de carbono (CCl₄). Estudos têm proposto a participação de células extra-hepáticas na regeneração do fígado lesado, entre as quais, células tronco de medula óssea (CTMO). Os objetivos deste trabalho são padronizar as condições de transferência de CTMO em ratos e verificar os efeitos de diferentes vias de administração sobre a sua migração para o tecido lesado e outros sítios. Serão analisados ratos Wistar machos, pesando entre 180 e 220 gramas, submetidos à indução de hepatotoxicidade aguda, com administração oral de 1, 25 mL/Kg de peso de CCl₄ diluído em óleo vegetal. Os animais serão divididos em quatro grupos conforme esquema abaixo.

Grupo	Número de indivíduos/ Via de administração	Substâncias administradas
1	3(Intra Venoso) + 3(Intra Peritoneal)	CCl ₄ + Células de medula
2	3(Intra Venoso) + 3(Intra Peritoneal)	Óleo + Células de medula
3	3(Intra Venoso) + 3(Intra Peritoneal)	CCl ₄ + Solução Salina
4	3(Intra Venoso) + 3(Intra Peritoneal)	Óleo + Solução Salina

As células serão marcadas com EGFP e será feita análise de diferentes tecidos, entre eles fígado, sangue, medula óssea, cérebro e pulmão, em microscópio de fluorescência. A injeção de células ou salina será feita 12 horas após a lesão. Resultados preliminares revelaram a presença de células na medula óssea, no sangue, nos pulmões e no cérebro. A presença das células marcadas no cérebro pode ser decorrente da encefalopatia induzida paralelamente à lesão hepática.